

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**  
**MINICURSO**

**2º Semestre de 2016**

**Público Alvo:** estudantes de estética, artes e demais interessados

**Pré-requisitos:** não há

Carga horária: 8 horas (4 aulas de 02h cada)

**Professor:** Dr. Bernardo de Oliveira (UFF) sob a supervisão do Prof. Dr. Ricardo Fabbrini

**Título:** Do romance às séries na internet: Temporalidades e narrativas do mundo contemporâneo

**Local:** Sala 104A

**Dias e horário:** 03 e 17/10, 07/11 e 05/12, das 19h30 às 21h30

**Resumo:**

O fenômeno das séries televisivas, assistidas *online* por um público cada vez mais vasto, constitui, provavelmente, a modalidade de engajamento com obras de ficção que mais ganhou espaço no século corrente. Este novo público vem desenvolvendo hábitos específicos, como o do encadeamento de diversos episódios de uma só tacada, caracterizado como compulsão ou “vício” pela imprensa (o “*binge-watching*”), e que foi saudado por alguns como uma reedição da vivência da leitura de longos romances, graças ao aspecto da profunda imersão nos mundos ficcionais, semelhante ao proporcionado pela prosa romanesca e/ou folhetinesca nos meios urbanos a partir dos séculos XVII e XVIII.

O mini-curso tentará investigar o fenômeno, perguntando: 1) se esta forma de interação com as séries, em seu aspecto de longa duração, e a conseqüente criação na mente do espectador de um intenso sentimento de realidade das personagens e suas situações, representa ou não a continuidade de certas características notadas pelos teóricos do romance ou se respondem a modificações na percepção, criadas pelo atual convívio ininterrupto com as tecnologias digitais de comunicação; e 2) quais

as respostas da atual arte do romance a estes novos engajamentos narrativos e aos modos de temporalidade e memória que implicam.

O pressuposto central da abordagem é o de que as fortes afinidades eletivas entre uma época e determinada forma narrativa se baseiam em mudanças nas estruturas da experiência, que buscam ser compreendidas e elaboradas pelo público através do envolvimento com as obras ficção que mais dialogam com estas estruturas. O propósito da abordagem não é o de julgar a qualidade destas obras narrativas, mas sim o de tomar o tipo de recepção de que são objeto como indício da forma atual de organização de percepção, memória e temporalidade. O horizonte teórico do curso se apoia em autores como Walter Benjamin, Paul Ricoeur, Frank Kermode e Hans Gumbrecht, entre outros.

Uma referência básica de leitura para o primeiro encontro é o ensaio "O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov", de Walter Benjamin. Serão feitas aproximações com elementos de outros textos e autores, mas o ponto de partida será o ensaio. O artigo do prof. Bernardo de Oliveira na Viso - cadernos de estética aplicada ([revistaviso.com.br](http://revistaviso.com.br)), nº 17 ("A personagem de ficção e o mundo digital") é uma referência para o desenho geral do minicurso. No decorrer, outras indicações de leitura e de vídeos serão dadas.